



110 anos

NAPBS terá representação internacional

Romualdo Cruz Filho
Romualdo@tribunatp.com.br

Foi apresentado ontem, durante evento comemorativo aos 110 anos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), a criação do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Bioenergia e Sustentabilidade (NAPBS), que será coordenado pelo ex-diretor da Esalq, Roque Dechen, atual vice-reitor executivo de administração da USP.

Segundo Dechen, o núcleo foi a proposta apresentada pela USP ao governo do Estado para atender ao Programa Paulista de Bioenergia. Inicialmente, serão investidos R\$ 20 milhões da Fapesp para sua estruturação, que, de imediato, vai incorporar sete docentes pesquisadores. O próximo passo será a reestruturação de vários espaços do campus, que hoje não são devidamente utilizados, para que se tornem laboratórios e

centros de pesquisas, como é o caso dos prédios próximos aos estábulos do departamento de zootecnia.

Em linhas gerais, o NAPBS envolve grupos de pesquisa de docentes da Esalq e de outras unidades da USP que trabalham em estudos que possam influenciar no desenvolvimento de tecnologias de bioenergia de segunda geração, oriundos de biomassa, em escala industrial, uso racional de energia, química verde, e impactos sócio-econômicos e ambientais.

Dechen destacou ainda que participarão do núcleo pesquisadores oriundos dos principais centros de pesquisas em energia do mundo, como Japão, França, Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos. "Vamos nos tornar um centro de pesquisa internacional e já conversamos com as instituições que vão estar representadas em Piracicaba. E todas se comprometeram a participar", enfatizou.

O núcleo estará aberto a parceiras público-privadas, como é o caso da usina de biomassa, que está sendo construída em área da Esalq, para a produção de gás de síntese, com investimentos de R\$ 80 milhões, oriundos do Estado e de um pool de empresas privadas interessadas no potencial da matéria prima derivada da quebra dos carbonos da biomassa, o que pode resultar em plásticos, energia elétrica, biodiesel etc.

Luciano Almeida, presidente da Invest São Paulo, disse que a iniciativa do núcleo é muito importante para o desenvolvimento do setor bioenergético e que a usina de biomassa já é um negócio consolidado, voltado para o mercado que poderá servir inclusive como vitrine do núcleo. "A tendência é a Fapesp liberar muito mais recursos quando os projetos de pesquisas começarem a aparecer", observou.